

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO VBP

Valor Bruto da Produção Agropecuária Mineira - 2021 e 2022												
	Produção				Preços Médios Reais (IGP-DI - DEZ/2022)				Valor Bruto da Produção R\$ Milhões			
	Unidade	2021	2022	Var %	Unidade	2021 (a)	2022 (b)	Var %	2021	2022	Var. %	Part. %
Agrícolas									73.561,69	84.150,78	14,4%	61,59%
Algodão (*2)	mil t	98	105	7,2%	R\$/kg	5,56	14,19	155,2%	546,4	1.495,2	173,7%	1,09%
Abacaxi (*3)	milhões de frutos	156	156	0,0%	R\$/fruto	8,20	8,66	5,7%	1.279,7	1.352,1	5,7%	0,99%
Arroz	mil t	8	10	21,4%	R\$/kg	1,61	1,46	-9,4%	13,4	14,7	10,0%	0,01%
Banana (*1)	mil t	792	842	6,3%	R\$/kg	2,35	3,07	30,3%	1.864,5	2.582,4	38,5%	1,89%
Batata	mil t	1.307	1.296	-0,8%	R\$/kg	2,51	3,08	22,6%	3.286,2	3.993,4	21,5%	2,92%
Café beneficiado (2)	mil sacas 60kg	22.142	21.960	-0,8%	R\$/60 kg	1.008,28	1.237,75	22,8%	22.325,7	27.181,1	21,7%	19,89%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	64.126	68.412	6,7%	R\$/t	111,74	133,46	19,4%	7.165,4	9.130,1	27,4%	6,68%
Cebola	mil t	216	216	0,0%	R\$/kg	2,42	3,84	58,5%	522,2	827,7	58,5%	0,61%
Feijão	mil t	537	475	-11,7%	R\$/kg	5,06	5,04	-0,5%	2.720,7	2.391,6	-12,1%	1,75%
Laranja	mil t	981	1.091	11,3%	R\$/kg	1,07	0,97	-10,1%	1.054,0	1.054,1	0,0%	0,77%
Mandioca	mil t	547	549	0,3%	R\$/t	545,03	874,11	60,4%	298,3	479,8	60,9%	0,35%
Milho	mil t	6.788	7.845	15,6%	R\$/kg	1,56	1,34	-14,1%	10.563,0	10.487,5	-0,7%	7,68%
Soja	mil t	6.982	7.640	9,4%	R\$/kg	2,72	2,58	-5,2%	19.016,1	19.730,2	3,8%	14,44%
Sorgo	mil t	565	658	16,5%	R\$/kg	1,29	1,15	-11,1%	728,8	755,0	3,6%	0,55%
Tomate	mil t	553	558	0,8%	R\$/kg	3,93	4,80	21,9%	2.177,3	2.675,7	22,9%	1,96%
Pecuários									51.101,66	52.485,82	2,7%	38,41%
Boi gordo (3)	mil t	718	801	11,4%	R\$/@	322,35	290,97	-9,7%	15.436,2	15.528,2	0,6%	11,36%
Frango (1)	mil t	1.113	1.054	-5,3%	R\$/kg	5,67	5,73	1,1%	6.306,2	6.034,8	-4,3%	4,42%
Leite (4)	milhões de litros	9.612	9.387	-2,3%	R\$/litro	2,40	2,66	10,5%	23.112,7	24.946,4	7,9%	18,26%
Ovos (1)	milhões de dúzias	411	451	9,8%	R\$/dúzia	4,20	4,59	9,1%	1.726,7	2.069,0	19,8%	1,51%
Suínos (5)	mil t	577	577	0,1%	R\$/kg	7,84	6,77	-13,6%	4.519,9	3.907,4	-13,5%	2,86%
TOTAL									124.663,35	136.636,60	9,6%	100,00%

Elaboração: Sistema FAEMG/GET.

FONTES DA PRODUÇÃO: (1) IBGE - PPM e PTA e POG; (2) CONAB; (3) FAEMG/IMA e PTA; (4) IBGE - PPM e PTL; (5) ABIPECS e PTA. Para os dados de PECUÁRIA do ano de 2021, considerou-se a divulgação dos dados da PPM para os produtos 'frango', 'leite', 'ovos' e 'suínos'. Para 'boi gordo', os dados do IMA (abate). Já, para o ano corrente, considerou-se a variação do somatório dos 4 trimestres das pesquisas Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite e Pesquisa de Ovos de Galinha (última publicação referente ao 3o trimestre de 2022, pelo IBGE (dados disponíveis)), comparando com fechamento de 2021 para estimar as quantidades produzidas para os 5 produtos da pecuária.

FONTES DE PREÇOS: Agrolink/Cafepoint/CONAB/Broadcast AE - Algodão, Café, Boi Gordo, Feijão, Milho e Soja. CEPEA-USP - Mandioca, Cebola, Tomate, Batata, Laranja e Leite. IEA - Cana. CONAB - Arroz, Boi Gordo, Milho, Soja e Sorgo. CEASA/MG - Abacaxi, Cebola. AVIMIG - Frango e Ovos. ASEMIG - Suínos. ABANORTE (Janaúba), Delfinópolis e CEPEA/USP - Banana.

Obs.: (*1) - Banana: preço ponderado entre cavendish (30%) e prata (70%); (*2) - Algodão: preço ponderado entre pluma (38%) e caroço (62%); (*3) - 1,8 kg de abacaxi é igual a um fruto.

(a) Preços médios reais atualizados pelo IGP/DI FGV de DEZEMBRO de 2022.

(b) Projeção para 2022 tomando como referência os preços médios até DEZEMBRO de 2022.



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO VBP

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE – relatório JANEIRO/2023

O presente relatório traz para as informações de 2021, para PECUÁRIA, considerando a divulgação dos dados da Pesquisa Pecuária Municipal 2021 (divulgada em outubro de 2022 pelo IBGE) para o produto 'leite' e 'ovos'; estimativa de abate de bovinos pelo Instituto Mineiro de Agropecuária; e somatório das quantidades da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais para a estimativa de produção dos produtos 'frango' e 'suíno'.

Para o ano de 2022, para a estimativa de produção, considerou-se o somatório dos 4º últimos trimestres (última divulgação 3º trimestre 2022) da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite e Produção de Ovos de Galinha, divulgada pelo IBGE, comparativamente com o fechamento do ano de 2021, para estimar o a quantidade produzida para os 5 produtos.

Para os produtos da AGRICULTURA, as informações para os produtos ABACAXI e CEBOLA foram atualizados conforme a divulgação da Pesquisa Agrícola Municipal 2021 (em outubro de 2022 pelo IBGE). Para os demais produtos, considerou-se os dados disponíveis no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de Minas Gerais, referente a dezembro/2022, disponíveis no portal do IBGE e publicados em janeiro/2023. Os produtos que tiveram aumento da estimativa de produção no período foram 'batata inglesa (3ª safra)' e 'tomate'. As atividades que tiveram redução das estimativas de produção foram 'batata inglesa (1ª e 2ª safras)'. Informa-se que todas as demais culturas apresentaram manutenção das estimativas de produção.

Para Cana, os dados de produção considerados são do Boletim de cana de açúcar – Dezembro de 2022, publicado pela CONAB. Considera-se para o ano 2021 a produção estimada para 2021/2022 e para o ano 2022 a indicação para 2022/2023.

Para Café, considerou-se a produção especificada na publicação da CONAB ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA DE CAFÉ | – safra 2022 – quarto levantamento | dezembro 2022. Observou-se nova queda da produção para o ano de 2022.

Alteração de metodologia

A partir de janeiro de 2020, ocorreu mudança na metodologia do indicador Valor Bruto da Produção do Agronegócio Mineiro (VBP-MG).

A produção de cana passou a contar com a fonte CONAB. Essa fonte discrimina apenas a produção destinada para açúcar e álcool, subprodutos da cana-de-açúcar. Foi necessária a alteração da metodologia a fim de indicar a melhor composição do VBP da atividade e na mensuração do indicador. A fonte de preços continua sendo o Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), que disponibiliza o preço da tonelada, referência para o preço praticado em Minas Gerais.

Para “banana”, passou a ser considerada a média de preços semanais para as praças Norte de Minas e Delfinópolis, disponíveis no CEPEA/Esalq-USP e Abanorte (Norte de Minas).

Para as cotações dos demais produtos, foram incorporadas fontes primárias e secundárias, identificadas para a Plataforma Indicadores Sistema FAEMG, buscando maior acurácia e representatividade na coleta de preços.